

## Opinião do GLOBO

## Déficit primário acende alerta sobre meta fiscal

Mesmo levando em conta ressalvas sobre precatórios e auxílio a estados, resultado ficou aquém do previsto

O anúncio do Tesouro Nacional a respeito do desempenho das contas públicas em 2023 deve servir de alerta ao governo federal sobre os desafios para 2024. O resultado foi pior que o prometido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no início de 2023, quando falou num déficit inferior a R\$ 100 bilhões. O número anunciado ficou acima da meta oficial, de até R\$ 213,6 bilhões no vermelho. A União registrou déficit de R\$ 230,5 bilhões, ou 2,1% do PIB. Foi o pior resultado desde o início da série histórica, em 1997, com a exceção de 2020, primeiro ano da pandemia.

É verdade que esse número precisa ser lido com ressalvas. Ele considera o gasto extraordinário para regularizar as pedalgas do governo Jair Bolsonaro com a quitação das dívidas sem possibilidade de recurso na Justiça, os precatórios. E inclui outro esqueleto da administração anterior: pagamentos para compensar estados e municípios pelas perdas em 2022 com a redução do ICMS. Descontando os precatórios do resultado primário — como determina decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) —, o

deficit primário ficou em R\$ 138,1 bilhões, ou 1,3% do PIB. E retirando a ajuda aos estados, em R\$ 117,2 bilhões. Ainda assim, acimado que previa Haddad no início do ano.

De qualquer ângulo que se examine, com a interpretação mais ou menos benevolente, a situação exige cuidado. Os gastos aumentaram, na leitura mais benigna para o governo, ao redor de 2 pontos percentuais do PIB em um ano. Isso dá uma ideia do desafio que representa a intenção de zerar o déficit neste ano e atingir superávit de 0,25% no próximo, como determinam as metas fiscais. Em entrevista ao jornal Valor Econômico, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, passou uma mensagem positiva e de seriedade sobre o futuro. Negou qualquer intenção de reaver as metas e afirmou que as "condições são positivas" para atingir os objetivos. "As metas são desafiadoras porque entendemos que tem de ser assim para termos o melhor resultado possível. Uma meta folgada é uma não meta."

As circunstâncias são desafiadoras, porém, o otimismo de Ceron. Mesmo antes do início do ano legislativo, líderes da Câmara planejam derrubar o veto do

presidente Luiz Inácio Lula da Silva a emendas parlamentares de R\$ 5,6 bilhões, ampliando gastos. Diante da voracidade dos congressistas por verbas, Ceron afirma acreditar na capacidade de diálogo entre Executivo e Legislativo. "Sempre encontramos um caminho de diálogo e de ajuste."

Outro risco que ele reconhece é a eventual perda de arrecadação, como resultado da queda no preço das commodities exportadas pelo país. Há, por fim, o trabalho insistente de desafio às metas fiscais promovido pelos setores intransigentes do governo do PT.

Diante das incertezas, os agentes econômicos têm visto como uma quimera a chance de o governo fechar 2024 no azul. Mas Haddad far bem em manter a atenção no alvo. Ele está certo em tentar evitar que especulações do mercado se tornem profecia autorrealizável, com estimativas cada vez mais ruins sobre o rumo. A corrosão das expectativas libera os instintos gastadores do governo. Pretextos não faltam. O PIB está em desaceleração e há eleições municipais em novembro. As credenciais de responsabilidade fiscal do governo Lula dependerão do êxito no cumprimento da meta.

## Artigos

opinioes.globo.com/opinioes/colunistas/

## MERVAL PEREIRA

Imagem: opinião.globo.com/merval-pereira  
colunista @opinioes.globo.com.br



## A realidade se impõe

O estilo toco e boquirrotado do ex-presidente Jair Bolsonaro se volta contra ele na maioria das vezes. Pode até entusiasmar parte de seus seguidores, aqueles que querem sangue, mas acaba produzindo provas contra si mesmo. É o caso, agora, da intervenção na Agência Brasileira de Inteligência com a intenção de formar uma "Abin paralela" para espionar adversários políticos e obter informações sobre investigações que pudessem atingi-lo e sua família. Nada mais espontâneo, justamente porque ele não via nenhuma possibilidade de o vídeo ser divulgado, do que a exortação de Bolsonaro na famosa reunião ministerial de 2020 em favor de um sistema de informações mais eficiente para proteger sua família e seus amigos.

É o caso, agora, da intervenção na Agência Brasileira de Inteligência com a intenção de formar uma "Abin paralela" para espionar adversários políticos e obter informações sobre investigações que pudessem atingi-lo e sua família. Nada mais espontâneo, justamente porque ele não via nenhuma possibilidade de o vídeo ser divulgado, do que a exortação de Bolsonaro na famosa reunião ministerial de 2020 em favor de um sistema de informações mais eficiente para proteger sua família e seus amigos. A fala presidencial naquele momento justificaria o pedido de demissão de qualquer ministro que levasse a sério a democracia numa República. Imediatamente vieram à mente as denúncias do ex-ministro Gustavo Bebianno, já falecido, de que, logo no início do governo, o filho vereador Carlos Bolsonaro levou ao Flanaltto a proposta de criar uma "Abin paralela" para fornecer ao presidente informações que não poderiam ser repassadas devido a restrições legais.

Pois as informações da Polícia Federal, que investiga ações da Abin durante o governo Bolsonaro, levam à quase certeza de que realmente foi montado um esquema paralelo para servir de apoio ao presidente e a seus filhos. Já havia o vídeo da reunião ministerial, quando, além de dizer que os serviços de informação não eram eficientes, Bolsonaro afirmou que a agência de informação "dele" funcionava melhor, revelando, por ato fábil, que tinha uma a seu dispor.

A preocupação inicial do governo era montar um esquema que desse segurança a Bolsonaro de saber o que acontecia para proteger os amigos, os filhos ou para investigar os adversários. As investigações vão nesse caminho e confirmam até agora todas as desconfiças que havia em torno da vontade de Bolsonaro de controlar as informações para se proteger e de usá-las como moeda de troca na negociação política.

O caso da invasão da sede do Partido Democrata em Washington, no edifício Watergate, que culminou, 50 anos atrás, com a renúncia do presidente Richard Nixon, é exemplar de uma tentativa de espionagem política que deu errado. O uso de agência oficial para espionar inimigos, e até mesmo presidentes da República, tem também nos Estados Unidos seu exemplo máximo na criação do FBI.

J. Edgar Hoover, que esteve à frente do FBI durante 48 anos, passou por todos os governos, morreu no comando da agência porque tinha relatórios e pesquisas sobre todos os presidentes — republicanos ou democratas —, e nenhum teve coragem de denúci-lo. A ideia de formar um gabinete de informações paralelo, treinado, é o sonho de qualquer político que tenha visão autoritária do que sejam poder e democracia.

O esquema organizado pelo hoje deputado federal Alexandre Ramagem é tão complexo que, um ano depois da eleição do presidente Lula, a investigação vai demonstrando que até hoje a Abin está infiltrada por bolsonaristas. Proibir que Ramagem assumisse o comando da Polícia Federal em 2020 mostrou-se decisão correta.

A medida que as investigações avançam, em diversas direções, vão sendo confirmadas as intenções golpistas do governo anterior e, mesmo tendo começado de maneira arcaica, os inquiridos sob o comando do ministro Alexandre de Moraes no STF vão ganhando a legitimidade dada pela realidade que se desvenda.

Informações da PF levam à quase certeza de que foi montado um esquema paralelo para servir de apoio a Bolsonaro e a seus filhos

## Combate à dengue exige ação imediata de todos os níveis do governo

Explosão nos casos sugere que este ano será ainda pior que 2023, quando Brasil registrou recorde de mortes

Nos últimos anos, governos deixaram em segundo plano os sinais de que a dengue poderia se tornar novamente um problema grave. Agora, a doença já é uma realidade. Vários estados têm decretado emergência. As autoridades de saúde precisam correr para ampliar testagem e postos de atendimento, além de preparar os hospitais para os casos graves, de modo a evitar mortes.

No ano passado, o país registrou 1,6 milhão de casos de dengue, com 1.094 mortes, um recorde desde que a doença ressurtiu com força nos anos 1980. Por mês, 4 mil pacientes foram internados na rede pública em 2023 com quadro de dengue clássica ou hemorrágica. Essas internações custaram ao poder público R\$ 19,7 milhões.

A explosão de notificações neste início de ano sugere que 2024 será bem pior. Apenas nas duas primeiras semanas do ano, o número de infectados quase triplicou em relação ao mesmo período de 2023 (120,8 mil ante 44,7

mil). Nos hospitais de uma rede privada, os casos aumentaram 307%. Pelo menos 12 pessoas já morreram em consequência da doença neste ano, segundo o Ministério da Saúde. Os estados de Minas Gerais, Goiás e Acre, além do Distrito Federal, decretaram emergência em saúde pública devido à disparada nos casos.

Nos próximos dias, o SUS iniciará a vacinação contra a dengue. Embora a medida seja fundamental, não se deve depositar todas as esperanças na vacina como estratégia para controlar a doença, pois os estoques são insuficientes. O imunizante da farmacêutica japonesa Takeda, indicado de 4 a 60 anos, num primeiro momento será aplicado apenas no grupo de 10 a 14 anos, que representa o maior número de hospitalizações. E nem todos os brasileiros nessa faixa etária estão credenciados a receber a vacina, já que ela será enviada apenas às regiões com maior incidência da doença. Pelos dados do Ministério da Saúde, cerca de 10% dos 5,570 municípios brasileiros a receberão. A Takeda só conse-

guirá destinar 6,5 milhões de doses ao Brasil neste ano.

Desde julho, a vacina já era oferecida nas clínicas particulares (por preços de até R\$ 1 mil), mas só em dezembro foi incorporada ao SUS. A escalada visível da doença recomenda que se deixasse a burocracia de lado e se tratasse a situação como emergência, a exemplo do que aconteceu com a Covid-19. O Brasil poderia e deveria ter começado a vacinar antes.

Com a oferta limitada de vacinas e a explosão dos casos, a prioridade agora deve ser dada ao combate a fôcos do mosquito e à abertura de leitos para tratar os doentes, especialmente os que contraem as formas graves. É importante que a doença seja diagnosticada rapidamente e que o paciente seja encaminhado a tratamento médico. O combate ao mosquito deve contar com campanhas maciças para conscientizar a população sobre os riscos. Experiências já testadas serão úteis. Municípios, estados e governo federal devem usar todas as estratégias conhecidas para evitar mortes.

## GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE: João Roberto Moreira  
VICE-PRESIDENTES: João Roberto Moreira e Roberto Moreira

## O GLOBO

apresentado por Roberto Moreira  
DIRETOR GERAL: Roberto Moreira  
DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE MARKETING: Roberto Moreira  
DIRETOR DE TI: Roberto Moreira  
DIRETOR DE LEGAL: Roberto Moreira  
DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE ARQUIVO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE BIBLIOTECA: Roberto Moreira  
DIRETOR DE LABORATÓRIO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE OFICINA: Roberto Moreira  
DIRETOR DE ALMOXARIFADO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE MANUTENÇÃO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE SEGURANÇA: Roberto Moreira  
DIRETOR DE SAÚDE: Roberto Moreira  
DIRETOR DE TRANSPORTE: Roberto Moreira  
DIRETOR DE ALUGUELO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE ENERGIA: Roberto Moreira  
DIRETOR DE TELEFONIA: Roberto Moreira  
DIRETOR DE INTERNET: Roberto Moreira  
DIRETOR DE TV: Roberto Moreira  
DIRETOR DE RÁDIO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE CINEMA: Roberto Moreira  
DIRETOR DE MÚSICA: Roberto Moreira  
DIRETOR DE DANÇA: Roberto Moreira  
DIRETOR DE TEATRO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE CIRCO: Roberto Moreira  
DIRETOR DE OUTROS: Roberto Moreira

Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.br/principios>

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131-000 - Tel: (21) 3433-1000 Fax: (21) 3433-1001

EDIÇÃO  
Redação: Rua Marquês de Pombal, 25 - Centro Novo - Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20131